

Concurso promovido pelo Novo Banco

# ICVS/3B'S vence Concurso Nacional de Inovação

## UMINHO

| Redacção |

Uma tecnologia desenvolvida no laboratório associado ICVS/3B's da Universidade do Minho venceu o Grande Prémio da 11.ª edição do Concurso Nacional de Inovação do Novo Banco. A inovação premiada consiste no desenvolvimento de *stents* (cateteres) urológicos degradáveis, à base de materiais de origem natural, processados com metodologias inovadoras, que permitem atingir um conjunto de propriedades que os tornam mais atractivos para a sua introdução na prática clínica.

Este desenvolvimento científico permitirá possivelmente vir a evitar mais de 240 mil intervenções médicas por ano no mundo, dado o evitar-se uma segunda intervenção para remover o *stent*, reduzindo o custo do tratamento em cerca de 60%, e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.



DR

Equipa de investigação é liderada por Rui L. Reis

A cerimónia de entrega do Prémio decorreu ontem Espaço Novo Banco, em Lisboa.

O projecto 'HydrUStent', já protegido por um grupo de patentes, baseia-se no desenvolvimento de cateteres poliméricos produzidos a partir de uma combinação de materiais de origem natural. Estes materiais plásticos têm vantagens sobre outros utilizados atualmente para a produ-

ção deste tipo de *stents*, pois são biodegradáveis, biocompatíveis e reduzem o risco de adesão bacteriana, diminuindo o número de infecções e facilitando o processo cirúrgico que não é alterado relativamente ao procedimento usado atualmente na prática clínica. Os novos cateteres são produzidos à base de hidrogéis e constituídos em 94% por água.

Os primeiros testes de valida-

O projecto premiado pretende desenvolver cateteres urológicos degradáveis, produzidos de forma a ir ao encontro das necessidades dos pacientes e evitar uma segunda cirurgia, que é neste momento obrigatória para a remoção do cateter.

ção *in vivo* foram realizados com grande sucesso num modelo animal.

A equipa de investigação engloba um grupo de cientistas, com formação em biomateriais, engenharia e em medicina, sendo coordenada por Rui L. Reis, e contando ainda com Ana Rita Duarte, Alexandre Barros, Estevão Lima e Jorge Correia Pinto, todos do laboratório associado ICVS/3B's da UMinho.